

Lançado segundo volume do Consenso Nacional de Nutrição Oncológica

Publicação aborda a importância da terapia nutricional e do uso de fitoterápicos em pacientes oncológicos

Estudo realizado pela Seção de Nutrição e Dietética do HC I demonstrou a alta prevalência de desnutrição em pacientes oncológicos no momento da internação, devido às alterações metabólicas provocadas pela doença e pelo tratamento e à falta de uma alimentação adequada. Essas condições clínicas e nutricionais indicaram a necessidade de desenvolvimento de protocolos, dando origem ao *Consenso Nacional de Nutrição Oncológica*. Em seu segundo volume, o *Consenso* traz, de forma complementar, orientações quanto à imunonutrição (nutrição para melhoria da imunidade) e ao uso de fitoterápicos em pacientes idosos, adultos e pediátricos.

“A imunonutrição é uma terapia nutricional especializada, enriquecida com nutrientes que tenham possíveis efeitos terapêuticos em órgãos e sistemas vitais. Já os fitoterápicos são medicamentos com matérias-primas ativas exclusivamente vegetais. O estudo de

Comissão organizadora do evento em que o Consenso foi apresentado



plantas medicinais como fonte de medicamentos faz parte do programa *Saúde para Todos*, da Organização Mundial da Saúde”, explicou Nivaldo Barroso de Pinho, chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC I.

A publicação foi lançada no *V Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica, VIII Jornada Internacional de Nutrição Oncológica e VIII Jornada Luso-brasileira em Nutrição Oncológica*, promovidos pelo INCA e pela Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica (SBNO) no fim de 2016. O evento reuniu os mais renomados profissionais nacionais e internacionais da área de Nutrição em Câncer e teve como tema central *A Multidisciplinaridade da Assistência Oncológica*.

+ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET: Acesse a publicação na íntegra em www.inca.gov.br, no link *Publicações*.

Estudo compara métodos utilizados na prática clínica de avaliação da massa muscular

Anutricionista do HC I Nilian Souza divulgou resultados parciais da sua tese de doutorado com tema *Avaliação da Massa Muscular Através da Tomografia Computadorizada e de Métodos Utilizados na Prática Clínica em Pacientes com Câncer Colorretal*, que compara os resultados da tomografia computadorizada (TC) com outros métodos utilizados na prática clínica, para analisar a melhor forma de avaliação da massa muscular em pacientes com câncer. O trabalho também teve a participação dos nutricionistas Nivaldo Barroso de Pinho, Viviane Dias Rodrigues e Renata Brum e de Carla Avesani, professora do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O estudo incluiu 121 indivíduos com diagnóstico de câncer colorretal e comparou a TC com os métodos de



Viviane Rodrigues, Nilian de Souza e Nivaldo de Pinho em congresso na Dinamarca

impedância bioelétrica (que mede a composição corporal por meio de eletrodos), circunferência da panturrilha, área muscular do braço corrigida e exame físico obtido da avaliação subjetiva global produzida pelo paciente. “A proposta foi descobrir qual avaliação alcançaria resultados mais próximos de uma TC e com menores custos. Como resultado preliminar, a impedância bioelétrica obteve o melhor resultado”, afirmou Nilian.

O trabalho foi a única apresentação oral brasileira premiada no congresso de 2016 da Sociedade Europeia de Nutrição Parenteral e Enteral (Espen). No evento, também foram expostos diversos pôsteres de profissionais do INCA.